



8º ROTEIRO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ESTUDO – COVID 19

ESCOLA MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

PROFESSOR: ANGELA MARIA ROSOLEN

TURMA: 5º ANO A

MARIA DE FATIMA

TURMA: 5º ANO B

MARLENE BARBOSA S.

TURMA: 5º ANO C

CLAUDIA PRADO

TURMA: 5º ANO D

COMPONENTES CURRICULARES: LÍNGUA PORTUGUESA, MATEMÁTICA, HISTÓRIA, GEOGRAFIA, CIÊNCIAS E ENSINO RELIGIOSO.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 22 ATÉ 26 DE JUNHO DE 2020.

VÍDEO OU ÁUDIO DO PROFESSOR	<ul style="list-style-type: none"> ● Você deve ouvir áudio explicativo que está disponível em nosso grupo antes de realizar as atividades.
O QUE VAMOS ESTUDAR?	<ul style="list-style-type: none"> ● Língua Portuguesa: Conteúdo: Gênero textual: Conto: As histórias de Clarinha - Delma Maria Lucchin. Compreensão e interpretação. ● Matemática: Conteúdo: Frações: significados (parte/todo, quociente e número); contínuo e discreto; termos; equivalência; comparação. ● História: Conteúdo: Os povos originários no território paranaense: Xetá e Kaingang. ● Ensino Religioso: Conteúdo: Ancestralidade e tradição oral - os contadores de histórias indígenas. ● Geografia: Conteúdo: Aspectos socioculturais e a dinâmica da população. ● Ciências: Conteúdo: Níveis de organização do corpo humano: células, tecidos, órgãos e sistemas.
PORQUE VAMOS ESTUDAR	<ul style="list-style-type: none"> ● Língua Portuguesa: Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor e, gradativamente, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora, cognitiva e a análise textual. ● Matemática: Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo (contínuo e discreto), utilizando diferentes recursos, inclusive a reta numérica; Escrever frações equivalentes a partir de uma fração indicada. ● Ciências: Reconhecer os níveis de organização do corpo humano (célula, tecido, órgão e sistema), identificando as funções dos principais órgãos que caracterizam os sistemas digestório, respiratório e



ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ESTUDO – COVID 19

	<p>circulatório.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Geografia: Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura. ● História: Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado. ● Ensino Religioso: Identificar elementos da tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afro-brasileiras, ciganas, entre outras.
COMO VAMOS ESTUDAR OS CONTEÚDOS?	<ul style="list-style-type: none"> ● Vamos estudar os conteúdos através da observação e leitura das atividades dispostas nesse roteiro. As orientações dos enunciados servem para direcionar a realização de leitura de textos ou cópia e resolução dos mesmos no caderno.
COMO VAMOS REGISTRAR O QUE APRENDEMOS?	<ul style="list-style-type: none"> ● Vamos registrar o que aprendemos por meio de atividades com desenho, cópia, reescrita e resolução de questionários e exercícios de fração no caderno.

Segunda Feira 22/06/2020

1ª aula - Língua Portuguesa - Gênero textual: Conto

As histórias de Clarinha

Era uma vez uma menina linda que se chamava Clarinha. Ela morava com o papai, a mamãe, seu irmãozinho Léo e seu cachorro Pingo. Clarinha era uma menina alegre que adorava brincar no parque, ir para a escola e, amava, mais que tudo na vida, ouvir histórias. Um dia, Clarinha ficou muito doente. Seus pais a levaram ao médico e ela precisou fazer vários exames. O médico falou que para a Clarinha sarar mais rápido, precisaria ficar internada no hospital.

Clarinha ficou muito assustada e chorou bastante, mas sua mãe disse que ela poderia ficar tranquila que ela ficaria junto no hospital, o tempo que fosse necessário. Disse que juntas elas eram mais fortes e que tudo daria certo. Ficar internada é muito chato e em tempos de pandemia é pior ainda. Por causa do Coronavírus a Clarinha não podia receber visitas. Os dias eram muito longos e o tempo parecia não passar.

Então, uma mulher que ela nem conhecia, a Roseli, teve uma ideia genial: reuniu vários voluntários que contavam histórias e as pessoas começaram a gravar histórias para a Clarinha e outros pacientes ouvirem no hospital. As enfermeiras do hospital conseguiram alguns tablets e entregavam para as crianças verem as gravações das histórias. Tinha história de todo jeito, algumas bem bonitas de princesas, que a menina adorava, e outras bem engraçadas que faziam Clarinha e sua mãe darem gargalhadas. Todo dia tinha história nova, uma mais legal que a outra. Assim, o tempo parecia passar mais rápido. Até porque depois das histórias, ela e sua mãe tinham muitas coisas para conversarem. O tempo passou. A menina sarou e foi para a casa.

Foi uma festa! Finalmente ela estava curada. Depois de um tempo, quando o Coronavírus foi embora e as aulas voltaram, a menina contou aos colegas sua aventura no hospital e contou várias das histórias que ouviu. Quem gostava de ouvir histórias, agora aprendeu a contá-las. Numa linda tarde de verão, quando Clarinha e sua família estavam passeando no parque, a menina viu alguém que lhe pareceu familiar. Era a Roseli, a mulher que teve a ideia de

ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ESTUDO – COVID 19

mandar as histórias, lembram? Muitas das histórias que recebeu, era a própria Roseli quem as contava. A menina não teve dúvidas. Foi falar com a mulher, se apresentou e agradeceu pelos momentos alegres que ela e sua equipe proporcionaram quando ela esteve internada.

Clarinha estava tão animada que a Roseli teve mais uma ideia: trocaram telefone e já combinaram que a Clarinha também vai gravar uma história por semana para mandar para alguém que estiver internado no hospital. Adorei essa nova ideia, e você? Me conte: qual sua história favorita? Que história você gostaria que alguém, que você nem conhece, ouvisse para se divertir?

Delma Maria Lucchin 12/05/2020

Copie em seu caderno e marque x na resposta certa:

1 - Ficar internada é chato. Por que ela não podia receber visitas nesse momento? A) Porque era uma norma do hospital. B) Para evitar a proliferação do vírus.	2 - Qual é o assunto do texto? A) Contação de histórias B) A doença de Clarinha	3 - O que Clarinha adorava fazer? A) Brincar, ir à escola e ouvir histórias B) Brincar, mexer no celular e ouvir histórias
4 - O narrador da história é: A) Personagem (participa da história) B) Observador (só conta a história de outra pessoa)	5 - Quem era a Roseli na história? A) Enfermeira do hospital B) Contadora de história	6 - Qual é a finalidade do texto? A) Narrar a história de Clarinha B) Informar a internação da menina

2ª aula: Ciências - Alimentos reguladores e construtores

1-Leia o texto duas vezes detidamente:

Alimentos reguladores são fontes de nutrientes fundamentais

Os alimentos reguladores fazem parte do segundo nível da pirâmide e devem ser consumidos em menor quantidade se relacionados aos energéticos, mas em grandes porções se comparados aos seus benefícios. Afinal, de uma forma geral são ricos em [vitaminas A, B, C, D, E, K](#), fibras e [sais minerais](#).

Os reguladores (como o próprio nome indica) são responsáveis por regular todas as funções do nosso organismo. Eles nos ajudam a manter o corpo em equilíbrio, trabalham para a manutenção das nossas funções mais orgânicas, e nos fornecem mais disposição, ânimo e energia para o dia a dia - além de serem fontes de nutrientes superimportantes.



O grupo é composto por [alimentos de origem vegetal](#), como frutas (banana, laranja, maçã, uva, pera, mamão, limão e mais), verduras e hortaliças (como rúcula, alface, couve, repolho) e



ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ESTUDO – COVID 19

legumes (cenoura, quiabo, vagem, beterraba etc.). E se você deseja ter uma alimentação saudável, nutricionalmente rica e com vários benefícios ao organismo, não pode deixá-los de lado na sua dieta. A escassez desses alimentos pode acarretar falta de memória, enfraquecimento de unhas e cabelos e problemas semelhantes.

Alimentos construtores fazem parte da estrutura do corpo humano

No terceiro e quase último nível da pirâmide (fica apenas abaixo do topo) temos os [alimentos construtores](#). Esse grupo se destaca pela responsabilidade de manter o organismo funcionando corretamente, por fortalecer e regenerar os tecidos musculares, cuidar do sistema imunológico, ajudar a cicatrizar ferimentos e muito mais.

Os construtores fazem parte da estrutura do nosso corpo. Pense na composição das nossas células, dos tecidos, da musculatura. Em todos os lugares eles estão presentes. São indispensáveis aos que desejam realizar uma dieta saudável, rica em nutrientes, e, sobretudo, aos que querem [desenvolver a musculatura](#).

O grupo é composto principalmente por proteínas, e dentre a imensa lista de alimentos que as representam podemos citar carnes, peixes, frango, tofu, ovos, leite e seus derivados - como iogurtes e queijos -, e todas as leguminosas, como soja, feijão, lentilha, ervilha e [grão-de-bico](#).

2- Copie e responda no caderno. Assinale com X a alternativa correta:

a) Os alimentos chamados reguladores fornecem:

- () calorias
- () vitaminas e sais minerais
- () proteínas

b) Os alimentos chamados construtores fornecem

- () sais minerais
- () proteínas
- () calorias

3-Desenhe alguns dos alimentos que você ingere diariamente e identifique-os como alimentos reguladores ou construtores:

Terça - feira 23/06/2020

1ª aula - Matemática - Frações

Copie os problemas em seu caderno e resolva:

1) Em um tanque que possui 2.800 litros de combustível, $\frac{1}{4}$ deste combustível é de gasolina e o restante é álcool. Quantos litros de álcool contêm neste tanque?

2) Um pedreiro precisa de 2.466 blocos para construir uma parede. Ele já fez $\frac{1}{9}$ da parede. Quantos blocos o pedreiro ainda tem para terminar a obra?

3) Em uma escola de ensino fundamental $\frac{1}{3}$ dos alunos estão matriculados no 1º ano. Sabendo que essa escola tem 318 alunos, quantos estão no 1º ano?

2ª aula - História - Povos originários no território paranaense: Xetá e Kaingang.

1- Leia o texto duas vezes atentamente:

Comunidade Indígena

O Paraná constitui um marco linguístico e histórico no cenário nacional. É o único que conjuga estado, capital e o ponto inicial de colonização em tupi-guarani: Curitiba significa "muitos pinhões" "ou terra dos pinheiros"; Paraná quer dizer "semelhante ao mar" e Paranaguá, "mar redondo" ou "Grande Baía".

Existem três etnias indígenas no Paraná: **Kaingang, Guarani e Xetá**

Os Kaingang, eles falam a língua do tronco lingüístico JÊ, representam hoje a terceira etnia indígena em população no País e habitam nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e São Paulo. Viveram sempre no Centro Sul do Brasil, nunca para o leste e nem para o oeste, ou seja, sempre no miolo dos estados.

Os Guaranis habitavam a região litorânea no sul do Brasil, entre Cananéia e o Rio Grande do Sul, o Estuário do Prata, às margens do Rio Paraná, parte do território do Paraguai, Argentina, Uruguai e Bolívia. Falam a língua Tupi e foram atualmente a maior etnia indígena do Brasil em população. Representavam uma sociedade de agricultores e habitavam as melhores áreas do Cone Sul, sendo, por isso, sempre escorraçados de suas terras. Vivem agora nos Estados do Espírito Santo, Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Também Argentina, Paraguai e Bolívia.

Os Xetás, a linguagem dos Xetás nunca chegou a ser grafada, escrita ou estudada em sua gramática: praticamente desapareceu junto com o seu povo.

Existem ainda no Estado do Paraná em torno de uma dezena de índios remanescentes do povo Xetá. Esta tribo só ocorria aqui, os únicos genuinamente paranaenses. Foram encontrados no início dos anos 50, na região da Serra dos Dourados. Viviam, à época, na idade da pedra lascada. Com a colonização cafeeira, a chegada do "homem branco" e surtos de gripe e sarampo, a tribo foi dizimada em menos de uma década. Os que sobreviveram foram levados para outras reservas. Hoje, temos conhecimento que restam apenas cinco Xetá – quatro homens e uma mulher aldeados – outros cinco desaldeados, fadados à extinção enquanto grupo étnico.

O referente texto acessado em 15/06/ 2020 e encontra-se disponível em:

http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/portal/estaticas/alunos/indios_nos_sos.php



2) Copie o questionário no caderno e responda corretamente de acordo com o texto:

- Quais são as três etnias indígenas existentes no Paraná?
- Onde habitam os **Os Kaingang** e **os Guaranis**?
- O que aconteceu com **os Xetás** com a chegada do homem branco?

3) Pesquise em revistas ou qualquer outro meio disponível, uma imagem de uma dessas três tribos (**Kaingang, Guarani e Xetá**) e cole-a no seu caderno. (Se não encontrar nenhuma imagem, pode fazer uma ilustração):

Quarta-feira - 24/06/2020

1ª aula - Ensino Religioso- Ancestralidade e tradição oral - os contadores de histórias indígenas.



- 1-** Vamos conhecer a história da Lenda das Cataratas, contada pelos índios kaingang, tribo com maior número de componentes residente no estado do Paraná. Leia atentamente:

A LENDA DAS CATARATAS

Os índios, que em remotos tempos habitaram a região de confluência dos rios Paraná e Iguaçu, recorreram à fantasia para explicar a formação das Cataratas e produziram uma lenda transmitida pela tradição oral e registrada por historiadores.

Com algumas variantes, essa lenda traz o seguinte enredo: Os índios caingangues, que habitavam as margens do rio Iguaçu, acreditavam que o mundo era governado por M'boy, o deus Serpente, filho de Tupã. O cacique da tribo, Ignobi, tinha uma bela filha chamada Naipi. Devido a sua beleza, Naipi seria consagrada ao deus M'Boy, passando a viver somente para seu culto. Havia, porém, entre os caingangues, um jovem guerreiro chamado Tarobá, que ao ver Naipi, por ela se apaixonara.

No dia em que foi anunciada a festa de consagração da bela índia, enquanto o cacique e o pajé bebiam "cauim" (bebida feita de milho fermentado) e os guerreiros dançavam, Tarobá fugiu com Naipi, em uma canoa, que seguiu rio abaixo, arrastados pela correnteza. Quando M'Boy soube da fuga, ficou furioso. Penetrou então nas entranhas da terra e, retorcendo o seu corpo, produziu uma enorme fenda, que formou uma catarata gigantesca.

Envolvidos pelas águas dessa imensa cachoeira, os fugitivos caíram de grande altura. Naipi transformou-se em uma rocha abaixo da cachoeira, perpetuamente fustigada pelas águas revoltas e Tarobá foi convertido em uma palmeira e achasse à entrada de uma gruta onde o monstro vingativo vigia eternamente, as suas duas vítimas. Em outra versão da lenda das Cataratas, Naipi foi convertida em uma rocha que o fogo subterrâneo escalda sem cessar como o amor por Tarobá escaldou seu coração.

Desde então, as águas das violentas corredeiras banham seu corpo para apagar os ardores de seu amor sacrílego. Já quanto ao destino de Tarobá, há concordância nas diferentes versões: foi convertido em árvore à beira do abismo e condenado a contemplar a imagem de sua amada, que vê com olhos de pedra sem poder beijá-lo. De uma gruta o Deus Serpente, vingativo, espreita incessantemente suas duas vítimas, impedindo que se libertem e possam voltar a se unir no amor.

Coletânea de textos: Histórico Da População Indígena No Estado Do Paraná Seus Desdobramentos E Possibilidades Educativas. Autora: Dilma Portes De Oliveira Carrano

- 2-** Copie e responda no seu caderno:
- Descreva, com suas palavras, a parte da lenda que mais lhe chamou a atenção:
 - O que você acha sobre histórias contadas nas tradições orais como essa que acabou de conhecer?
 - Em seguida, assista ao vídeo disponível no link a seguir: (Passeio de helicóptero, Cataratas do Iguaçu):

<https://www.youtube.com/watch?v=hENLm6v0Qow>

2ª aula - Geografia: Aspectos socioculturais e a dinâmica da população.

- 1- Leia o texto atentamente e faça o que se pede:**

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ESTUDO – COVID 19

Comunidades quilombolas no Paraná

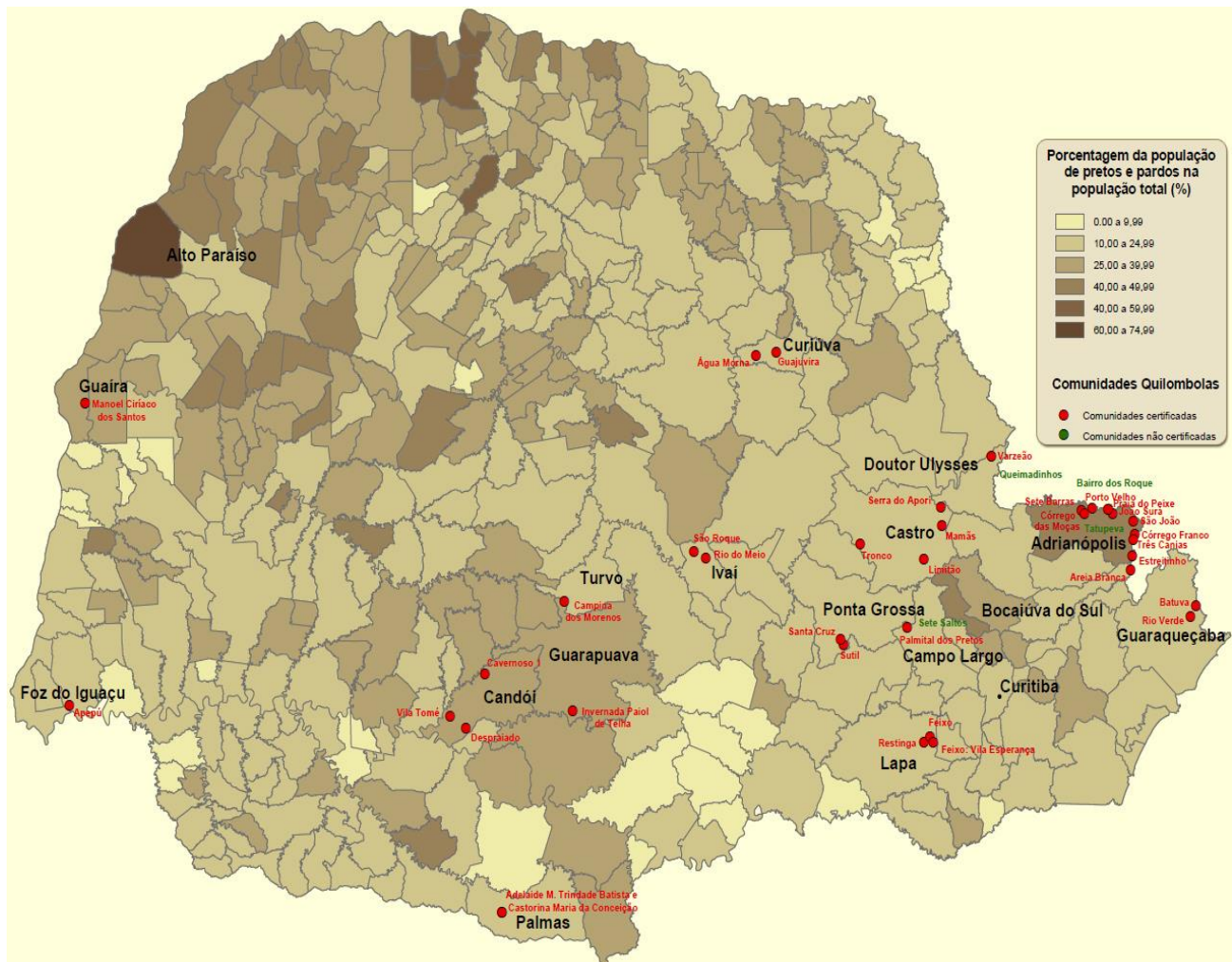
Certamente você já ouviu falar sobre o quilombo dos Palmares e seu lendário líder, Zumbi, símbolo da resistência contra a escravidão.

Todo ano, no dia 20 de novembro, aniversário de sua morte, comemora-se o Dia Nacional da Consciência Negra. O que muitos ainda desconhecem é que Palmares, apesar de ter sido o mais importante quilombo em termos de desenvolvimento, extensão e população, não foi o único. Assim como no restante do país, no Paraná também se formaram vários quilombos ou comunidades negras rurais, que existem até hoje.

As terras onde residem atualmente esses afro-descendentes possuem origens diversas. Tanto podem ser fazendas abandonadas, doações feitas a ex-escravos, pagamento por serviços prestados ao governo, ou, até mesmo, terras compradas por negros forros. Houve também casos de terras que pertenciam a ordens religiosas e foram deixadas sob a administração de ex-escravos no início da segunda metade do século XVIII, como é o caso da fazenda Capão Alto, no município de Castro.

2- Observe o mapa a seguir:

Figura 1: Mapa de localização das Comunidades Quilombolas do Estado do Paraná



Fonte: GTCM (2010).



ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ESTUDO – COVID 19

O reconhecimento desses territórios no Brasil surgiu, pela primeira vez, com a promulgação da Constituição Federal de 1988, por meio do artigo 68. Em 2001, pela edição de uma medida provisória, conferiu-se ao Ministério da Cultura as funções de identificar, delimitar, demarcar e titular as terras quilombolas e, à Fundação Palmares, a função de realizar os respectivos registros dos títulos. No Paraná, até o momento, a Fundação Palmares registrou 34 comunidades quilombolas:

De maneira geral, essas comunidades mantêm os padrões de produção utilizados por seus antepassados, baseados principalmente no cooperativismo e na prática de uma economia de subsistência. Os principais produtos cultivados são a mandioca – da qual se extrai a farinha feita de forma artesanal em alguns quilombos –, cana-de-açúcar, milho, feijão, arroz e vários tipos de frutas e legumes. Pratica-se, também, a criação de animais, como porcos, galinhas, patos, cabeças de gado, cavalos e, em alguns casos, a criação de peixes. Vale ressaltar que o trabalho na roça é executado tanto por homens quanto por mulheres.

Atualmente, pode observar o desamparo legal dessas comunidades no Paraná, concluímos que há a necessidade de o Estado intervir, de forma mais consistente, procurando formular políticas públicas de assistência a essas comunidades, bem como garantir o reconhecimento e a titulação das suas terras.

Copie e resolva no caderno:

3- Assinale com V para verdadeiro e F para falso:

- () No dia 20 de novembro, aniversário de morte de zumbi dos Palmares e comemora-se o Dia Nacional da Consciência Branca.
- () Assim como no restante do país, em Santa Catarina também se formaram vários quilombos ou comunidades negras rurais, que existem até hoje.
- () No município de Adrianópolis é onde há mais incidência de comunidades Quilombolas certificadas.
- () O reconhecimento desses territórios no Brasil surgiu, pela primeira vez, com a promulgação da Constituição Federal de 1988, por meio do artigo 68.
- () Os principais produtos cultivados pelas comunidades quilombolas são a mandioca – da qual se extrai a farinha feita de forma artesanal em alguns quilombos

Sexta-feira 26/06/2020

1ª aula - Língua Portuguesa: Gênero textual: Conto

A Cidade Cinzenta

Era uma vez um homem cinzento que morava em uma cidade cinzenta. Todos os dias ele usava um terno cinza e fazia as mesmas coisas: ia de casa para o trabalho e do trabalho para casa. Nunca alguém havia visto esse homem dar um sorriso. Todas as pessoas que ali moravam eram assim, como aquele homem cinzento. A cidade onde viviam estava sempre nublada. Enormes nuvens cinza ficavam no céu, mostrando constantes ameaças de chuva, embora só chovesse às vezes.

Um dia, a caminho do trabalho, o homem cinzento encontrou um lápis de cor laranja no chão. Quando o viu, parou e ficou olhando fixamente para aquele objeto, até que finalmente decidiu pegá-lo. Com o lápis de cor laranja, desenhou um enorme sorriso em seu rosto e se sentiu diferente, muito melhor do que se sentia antes. Colocou então o lápis em seu bolso e continuou seu caminho.

Enquanto caminhava com o sorriso desenhado em seu rosto, as pessoas que o olhavam acabam se assombrando e, pouco a pouco, se contagiavam e começavam a sorrir. Não demorou e toda a cidade tinha um sorriso no rosto pois um havia contagiado o outro. As nuvens cinza



ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ESTUDO – COVID 19

começaram a desaparecer e o sol surgiu, contagiando com seus raios a cidade, que começou a se tornar colorida e alegre.

(conto mexicano traduzido por Janaina Spolidorio)

Compreensão de texto

1) Qual é o título do texto?

R.: _____

2) Quantos parágrafos existem no texto?

R.: _____

3) Qual é o tema do texto?

R.: _____

4) Quem é o personagem principal da história?

R. : _____

5) Cite algumas características das pessoas que moram na cidade.

R.: _____

6) Cite algumas características da cidade.

R.: _____

7) O que aconteceu de diferente na vida do homem cinzento para que ele mudasse?

R.: _____

8) O que levou as pessoas a mudarem?

R.: _____

9) Você conhece pessoas como o homem cinzento, que estão sempre infelizes? Descreva quais características as deixam cinzentas. (não cite nomes)

R.: _____

2ª aula - Matemática: Frações

1 - Copie a tabela no caderno e realize as multiplicações para encontrar as frações equivalentes:

	X2	X3	X4	X5	X6	X7
$\frac{1}{2}$						
$\frac{1}{3}$						
$\frac{1}{4}$						
$\frac{2}{3}$						

8º ROTEIRO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ESTUDO

ESCOLA MUNICIPALMONTEIRO LOBATO

PROFESSORAS: GREICE – MATUTINO



**Prefeitura
de Rolândia**



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ESTUDO – COVID 19

ANGÉLICA- VESPERTINO

TURMA: 4º E 5º ANOS

COMPONENTE CURRICULAR: ARTE

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 22 A 26 DE JUNHO 2020



ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ESTUDO – COVID 19

<p>O QUE VOCÊ VAI ESTUDAR?</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ ELEMENTOS DA LINGUAGEM MUSICAL: TEMPO E RITMO; ➤ NOTAÇÃO E REGISTRO: REGISTRO MUSICAL NÃO CONVENCIONAL, REPRESENTAÇÃO GRÁFICAS DE SONS; ➤ CONTEXTOS E PRÁTICAS – FORMAS DISTINTAS DAS ARTE VISUAIS.
<p>PARA QUE VAMOS ESTUDAR ESTE CONTEÚDO?</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ PR.EF15AR14 - PERCEBER ALGUNS DOS ELEMENTO CONSTITUTIVOS DA MÚSICA (TEMPO E RITMO); ➤ PR.EF15AR16 - PRODUIR UM REGISTRO MUSICAL NÃO CONVENCIONAL; ➤ PR.EF15AR01.S.5.01 - IDENTIFICAR E APRECIAR FORMAS DISTINTA DAS ARTES VISUAIS TRADICIONAIS E CONTEMPORÂNEAS CULTIVANDO A PERCEPÇÃO, O IMAGINÁRIO, A CAPACIDADE D SIMBOLIZAR E O REPERTÓRIO IMAGÉTICO.
<p>COMO VAMOS ESTUDAR OS CONTEÚDOS?</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ ORGANIZANDO SEUS ESTUDOS COM AJUDA DOS FAMILIARES ASSISTINDO AOS VÍDEOS OU AUDIOS EXPLICATIVOS D PROFESSORA E FAZENDO AS ATIVIDADES PROPOSTAS. ➤ ATIVIDADE DA SEMANA: <u>CRIANDO ARTE VISUAL POR MEIO D SINESTESIA MUSICAL.</u> ➤ SAIBA QUE: SINESTESIA: TERMO USADO PARA DESCREVER OBRAS CUJ PERCEPÇÃO DEPENDE DE VÁRIOS SENTIDOS AO MESMO TEMPO (ÁUDIÇÃO, VISÃO, TATO, OLFATO E GUSTAÇÃO). KANDINSKY: ARTISTA QUE INVENTA, SEGUE A IMAGINAÇÃO CRIA UM MUNDO DE FORMAS E CORES DESVINCULADO DO MUNDO REAL. TEM INFLUÊNCIA DA LINGUAGEM DA MÚSICA EM SUAS PINTURAS, FICANDO EVIDENTE AO OLHARMOS O MOVIMENTO GERAL DE SUAS COMPOSIÇÕES, CUJO RITMO ESTÁ REPRESENTADO POR PONTOS, LINHAS, MANCHAS E TRAÇOS NEGROS DIRECIONAIS E ROTATIVOS. TEMPO E RITMO: TEMPO É UMA FORMA DE DIVIDIR A DURAÇÃO DA MÚSICA EM PEDACINHOS. E, O RITMO É UMA FORMA MUSICAL DE ORGANIZAR OS SONS E PAUSAS SONORAS NO TEMPO. ENTÃO, VAMOS TENTAR USAR NOSSOS SENTIDOS AO OUVIRMOS UMA MÚSICA, PARA CRIARMOS UMA OBRA D ARTE COMO O ARTISTA CITADO. ➤ ASSISTA O VÍDEO DA PROFESSORA, OU DAS AULAS PARA O MUNICÍPIO (SE PUDE), PELO LINK HTTPS://YOUTU.BE/1CTGIT-YKTY ➤ ESCOLHA UMA MÚSICA QUE VOCÊ GOSTE E OUÇA-A; ➤ PRESTE ATENÇÃO NO RITMO DESSA MÚSICA (RÁPIDO, LENTO,...); ➤ PERCEBA QUAIS FORAM OS INSTRUMENTOS MUSICAIS USADOS E, QUAL ESTÁ MAIS EVIDENTE E SENSÍVEL AO SEU OUVIDO. ➤ PERCEBA COMO É ESTE SOM: FRACO? FORTE? ESTRIDENTE? ➤ SINTA QUE SENSações OU EMOÇÕES ESSE SOM LHE TRAZ DE TRANQUILIDADE, AGITAÇÃO, ALEGRIA, ...? ➤ PENSE EM TUDO ISSO:

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ESTUDO – COVID 19

OBRAS DO ARTISTA KANDINSKY

ASSISTA O DIVERTIDO VÍDEO SOBRE A SINESTESIA DE WASSILY KANDINSKY (SE POSSÍVEL) NO LINK: <https://www.youtube.com/watch?v=QG1YoBy18xo>



Wassily

8º ROTEIRO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ESTUDO – COVID 19

ESCOLA MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

PROFESSORA: ANDREIA TORREZAN

TURMA: 5º Ano

MARIA VILMA FAGUNDES

COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 22/06 A 26/06/2020

ATIVIDADE 1

1-O que vamos aprender: JOGOS ESPORTIVOS- ESPORTES DE PRECISÃO: “BOCHA” – “TEJO” - Pré- desportivo

2- Para que vamos estudar esses conteúdos:

Experimentar e fruir a práticas de jogos esportivos de precisão, por meio de atividades e jogos diversificados, adequados à realidade, enfatizando a manifestação do lúdico.

3- Como vamos estudar esse conteúdo?

Vamos fazer um jogo adaptado, é uma versão da Bocha Colombiana ou “TEJO” praticada nas praias do Rio Grande do Sul. A bocha colombiana, ou TEJO é uma versão do esporte mais segura que a jogada com as bolinhas, é um passatempo de famílias inteiras à beira do mar, pode ser jogado em 2 pessoas (uma contra a outra), ou em duplas.

Três passos largos para o lado, outros 6 passos para cima (frente), são os limites marcados na areia com o chinelo mesmo e pronto já está desenhado o campo para o jogo de “TEJO”. O esporte, quando praticado na praia, é também conhecido por aí como “bocha achatada”.

O “TEJO”, tradicional na Colômbia e provavelmente trazido ao Brasil por Argentinos, utiliza discos leves, feitos de madeira e não exige mais do que um campinho improvisado. É muito fácil e divertido de jogar. Dá para juntar a família toda para se divertir e jogar. É uma terapia.

MATERIAIS NECESSÁRIOS:



ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ESTUDO – COVID 19

- 01- Disco de papelão do tamanho de um pires de café, (este deverá ter uma cor diferente dos demais discos por ex. BRANCO).
- 06 – Discos de papelão do tamanho de um pires de chá, pintados de azul ou feito um X grande em cima de cor azul.
- 06 – Discos de papelão do tamanho de um pires de chá, pintados de vermelho ou feito um X grande em cima de cor vermelho.
- Giz, ou cabos de vassoura, ou algo que dê para você marcar duas linhas formando um corredor.
- 1- Cadeira

** para fazer os discos você poderá usar caixas de sapatos, porém, deve ser de um papelão duro (resistente que não dobre durante o lançamento).

Explicando a regra do jogo:

Aqui vamos fazer um jogo adaptado, você poderá jogar em pé ou sentado, se tiver um espaço grande poderá fazer o campo utilizando o giz.

Coloque os cabos de vassoura em frente a uma parede, formando um corredor.

Coloque a cadeira no começo do corredor em frente do mesmo e da parede.

Tire par ou ímpar para ver quem começa o jogo

Quem vencer deve se sentar na cadeira e jogar o disco branco (ou de cor diferente dos demais), se o disco sair do corredor, você deverá lançá-lo novamente.

Agora pegue os discos VERMELHOS, eles começam o jogo, o disco pode ser lançado rasteiro ou alto ficando o mais próximo do disco branco.

Depois é a vez do outro jogar, ele deverá lançar um disco AZUL, fazendo com que o mesmo fique mais perto possível do disco branco, ou tentando tirar o disco do adversário de perto do disco branco.

E assim sucessivamente até ter jogado todos os discos.

Os discos vermelhos e azuis que saírem do corredor (campo) não marcam ponto.

Vence quem conseguir colocar mais discos da sua cor perto do disco branco

Cada disco perto do disco branco vale 1 ponto.

Quem tem acesso a internet link da aula completa <https://youtu.be/8eXx5LPOUY>

Nesse link essa atividade está bem no final da aula. **VÍDEO DA AULA DE 25/05/2020.**

DE QUE FORMA VAMOS REGISTRAR O QUE APRENDEMOS?

- 1- O aluno deverá colocar a data, escrever Atividade de Educação Física, colocar o título - Esporte de Precisão – “BOCHA” – “TEJO” – Pré - desportivo. Escreva como você montou seu campo para fazer o jogo com quem jogou, se alguém da família conhece alguma outra versão do jogo e o que você achou do jogo.

BOA AULA.



**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ESTUDO – COVID 19**

8º ROTEIRO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ESTUDO – COVID 19

ESCOLA MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO


PROFESSORAS: ALINE JANAINA QUINHONE DA SILVA

LEDA APARECIDA DE SOUZA

TURMA: 5º ANO

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA INGLESA

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 22 A 26 DE JUNHO DE 2020.

<p>AÚDIO EXPLICATIVO DA PROFESSORA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ouça o áudio no grupo de sua turma para entender como realizar a atividade.
<p>O QUE VOCÊ VAI ESTUDAR:</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Palavras sobre o tema: <i>numbers and time</i> (números e hora)
<p>PARA QUE VAMOS ESTUDAR ESSES CONTEÚDOS?</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e compreender números e horas em inglês.
<p>ATIVIDADE PARA REALIZAR NO CADERNO ESTIPULADO:</p>	<p>Date: June, ____ 2020. – English</p> <p>1- Assista aos vídeos: https://www.youtube.com/watch?v=-9ldykmtzcm https://www.youtube.com/watch?v=cd_eyejka_a</p> <p>2- Copie e resolva a tarefa:</p> <p>A – Calcule as operações e escreva em inglês o resultado. Siga o exemplo: $22 + 21 = 43 = \text{forty-three}$ $12 + 06 + 03 =$ $37 - 20 =$ $20 \times 2 =$ $20 - 08 =$ $90 - 40 =$ $16 \times 2 =$ $18 + 18 =$</p> <p>B – Desenhe um relógio marcando o horário que você estuda inglês e escreva: What time is it? (Que horas são)? It's ... (São...)</p> <p>Exemplo:  Você estuda Inglês às 10h. It's ten o'clock.</p>